

Home>Trainings, judicial networks and agencies>Training of justice professionals>Training methodology

Metodologias de formação

É essencial um bom planeamento para o sucesso de um curso de formação. As seguintes ligações (embora nem todas estejam diretamente relacionadas com a formação judiciária europeia) são exemplos de boas práticas em matéria de formação e podem ser úteis aos formadores.

Aprendizagem em linha (*e-learning*)

Aprendizagem mista (*blended learning*)

Aprendizagem lúdica (*serious games*)

Formação em terminologia jurídica

Formação de formadores

Avaliação

Ferramentas

Aprendizagem em linha (*e-learning*)

Portal «elearningeuropa.info»

A Comissão Europeia criou o portal *Open Education Europa* em 2002, a fim de contribuir para a transformação da educação através da tecnologia. Tornou-se um fórum privilegiado para explorar a evolução e as inovações na educação.

O portal *Open Education Europa* reagrupa uma comunidade dinâmica de académicos, educadores, decisores políticos, estudantes e outras partes interessadas, que o utilizam como ponto de encontro virtual para partilhar e debater soluções respeitantes a um conjunto variado de questões relacionadas com a educação. O portal e os seus conteúdos, gerados pelos próprios utilizadores, proporcionam uma abordagem colaborativa, crítica e criativa em relação à análise da situação atual da educação e da sua orientação futura.

A *Open Education Europa* é uma iniciativa da Comissão que se inscreve no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, gerido pela Direção-Geral da Educação e Cultura.

PRAG - Guia prático dos procedimentos de adjudicação de contratos (EuropeAid)

O PRAG é um curso de aprendizagem em linha que explica os procedimentos de adjudicação aplicáveis a todos os contratos de ajuda externa financiados pelo orçamento geral da UE e pelo 10.º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED). Explica o modo como a Comissão gere os fundos e descreve os procedimentos aplicáveis a todos os contratos (concursos públicos e subvenções). Abrange um amplo conjunto de questões relacionadas com a adjudicação e a execução dos contratos e funciona de forma interativa.

O curso está dividido em capítulos acessíveis de forma independente. Nas ligações seguintes pode consultar um exemplo de curso de aprendizagem em linha disponível em [inglês](#), [espanhol](#), [francês](#) e [português](#).

Aprendizagem mista (*blended learning*)

Melhorar a qualidade da aprendizagem mista - Projeto COMBLE: comunidade de aprendizagem mista integrada na Europa (*Community of Integrated Blended Learning in Europe*)

O [projeto COMBLE](#) tinha por objetivo melhorar a qualidade da aprendizagem mista no ensino superior, no ensino contínuo e profissional, facultando aos administradores, formadores e formandos conhecimentos, formação e aconselhamento sobre questões técnicas, didáticas, organizacionais e pessoais suscetíveis de influenciar o sucesso das soluções de aprendizagem mista. O projeto COMBLE era cofinanciado pelo programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (TIC).

Os principais resultados do projeto incluem a *Methopedia*, uma comunidade wiki que permite aos peritos partilharem conhecimentos e experiências no que diz respeito à aplicação e avaliação das metodologias de aprendizagem mista. Este sítio Web está disponível em [inglês](#), [alemão](#) e [polaco](#).

Os resultados incluem igualmente um curso especializado para formadores (em [inglês](#)) sobre os métodos de conceção da aprendizagem mista e a utilização das tecnologias da aprendizagem mista.

Aprendizagem lúdica (*serious games*)

Armadilha linguística (*language trap*): um jogo de vídeo adaptável para a aprendizagem de línguas

A *language trap* é um jogo de vídeo inovador para a aprendizagem das línguas destinado aos estudantes do último ano do curso de alemão. Os estudantes experimentam uma imersão no mundo dos jogos interativos, combinando, sem transição, a aprendizagem de línguas e uma atividade lúdica estimulante.

Este projeto, que foi galardoado com o Selo Europeu das Línguas, é um exemplo simples de «aprendizagem lúdica», adaptado à aprendizagem de línguas.

Formação em terminologia jurídica

Orientações sobre a formação linguística (Rede Europeia de Formação Judiciária - REFJ)

A Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) elaborou [orientações sobre a formação linguística](#) (em inglês e francês) tendo em vista auxiliar os centros nacionais de formação a elaborar, planificar e organizar atividades de formação para juízes e magistrados. O objetivo dessas orientações consiste em estudar e criar instrumentos destinados a melhorar as competências em línguas estrangeiras entre os juízes e os magistrados da UE nos seguintes domínios: formação linguística geral e jurídica, metodologias de formação linguística e estudo comparado dos sistemas e das instituições judiciais através da terminologia jurídica.

Cursos de prática jurídica na Irlanda

Os cursos irlandeses de prática jurídica foram concebidos e são ministrados pelo departamento de formação da *Law Society* da Irlanda, segundo uma abordagem de «aprendizagem mista» que integra as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e a aprendizagem de línguas assistida por computador com os métodos de ensino tradicionais e a aprendizagem baseada na resolução de problemas, a fim de abordar questões gerais de prática jurídica em todo um conjunto de cursos, utilizando o *Moodle*, um ambiente de aprendizagem virtual de fonte aberta (VLE). Clique [aqui](#) para obter informações adicionais sobre este projeto, ao qual foi atribuído o Selo Europeu das Línguas.

Aprendizagem Integrada de Línguas e Conteúdos (AILC)

A [Aprendizagem Integrada de Línguas e Conteúdos](#) (AILC) consiste em utilizar uma língua estrangeira para ensinar uma matéria que não está inteiramente relacionada, em princípio, com a aprendizagem de línguas, por exemplo, uma escola em Espanha poderá ministrar cursos de história em inglês. A AILC foi colocada em prática e revelou a sua eficácia em todos os setores do ensino, desde o ensino a primário, passando pelo ensino de adultos, até ao ensino superior. O seu sucesso não deixou de aumentar nos últimos 10 anos e esta tendência prossegue.

Os professores que aplicam a aprendizagem integrada de línguas e conteúdos são, além de professores de línguas, especialistas na sua própria disciplina, sendo em geral fluentes na língua de chegada em que se ministra a formação (por serem bilingues ou falantes nativos). Em muitas instituições, os professores de línguas colaboram com os colegas de outros departamentos, a fim de disponibilizar a AILC em várias matérias. O aspeto principal é que o interessado adquira novos conhecimentos na matéria «alvo», paralelamente à descoberta, utilização e aprendizagem da língua veicular.

Formação de formadores

Orientações sobre a formação de formadores (REFJ)

A Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) elaborou [orientações gerais sobre a formação de formadores](#). O seu objetivo consiste em prestar apoio às instituições nacionais de formação judiciária no planeamento das suas atividades de formação para os profissionais do direito, fornecendo-lhes indicações gerais sobre a seleção de formadores, a escolha de conteúdos e de metodologias de formação.

Guia dos formadores (Consórcio ICON-ADETEF)

O «Guia dos formadores», elaborado no âmbito do Programa Europeu de Formação Estatística, proporciona uma boa panorâmica, [em inglês](#), de todas as etapas de programação de uma atividade de formação.

Conselhos em matéria de formação (UNICEF e Associação Internacional para a Reforma Penal)

A UNICEF e a Associação Internacional para a Reforma Penal elaboraram um série de conselhos em matéria de formação para os formadores, [em inglês](#), complementares ao seu Manual de formação sobre a justiça juvenil (ver [secção sobre os direitos da criança](#)).

Avaliação

Formulário de avaliação da formação recomendado pela REFJ

O Grupo de Trabalho sobre os Programas da REFJ elaborou um modelo de base para os alunos avaliarem as sessões de formação a que assistiram. O formulário raramente é utilizado na sua forma original, pois geralmente são inseridas perguntas sobre a atividade concreta objeto da avaliação.

O modelo encontra-se disponível em [inglês](#)  (19 Kb)  e em [francês](#)  (20 Kb)  e pode servir de base aos formadores de modo a elaborarem formulários de avaliação específicos para as suas atividades de formação.

Ferramentas

Recursos do CIPD (*Chartered Institute of Personnel and Development*)

Os prestadores de formação e os formadores encontrarão informações úteis em inglês sobre a aprendizagem e o desenvolvimento, a conceção e a prestação de formação, a avaliação da formação, a aprendizagem em linha, etc., na [secção recursos](#) do sítio Web do *Chartered Institute of Personnel and Development* (CIPD).

Glossário sobre a terminologia da aprendizagem

O projeto «Estudo sobre a terminologia europeia da aprendizagem de adultos em favor de uma língua e compreensão comuns e de um acompanhamento do setor», cofinanciado pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, resultou na compilação de dois glossários.

O [glossário de nível 1](#) foi concebido como um instrumento de referência prática para decisores políticos e administradores, que ajuda a Comissão, os Estados-Membros e outros países europeus e partes interessadas a acompanhar e a analisar o setor da aprendizagem de adultos na Europa, através da melhoria da qualidade e comparabilidade dos dados. Os termos incluídos no glossário são aqueles que foram considerados essenciais para esse fim, nomeadamente, aqueles cujas definições devem ser consensuais (na medida do possível) e compreendidas a nível europeu, por forma a facilitar os debates sobre políticas. O glossário inclui **todas as línguas oficiais da UE**, bem como as línguas da Islândia, da antiga República Jugoslava da Macedónia, da Noruega e da Turquia.

O [glossário de nível 2](#) contém muito mais termos e destina-se a ser utilizado por especialistas. O seu principal objetivo consiste em servir como um recurso para acompanhar o setor da aprendizagem de adultos. Está disponível **apenas em inglês**.

Última atualização: 06/10/2020

Manutenção da página: Comissão Europeia. As informações constantes desta página não refletem necessariamente a posição oficial da Comissão Europeia. A Comissão declina toda e qualquer responsabilidade relativamente às informações ou dados contidos ou referidos no presente documento. Quanto às regras de direitos de autor aplicáveis às páginas europeias, queira consultar a «advertência jurídica».